

## Cotidianos e Redes educativas

*Francisca Vitória Rodrigues*

*"É preciso que a literatura seja um ato de amor"*

(Paulo Freire)

### **Cotidianos e Redes Educativas**



Fonte: Página Oficial Viaduto Literário

Fundado em abril de 2018, o Coletivo Popular Viaduto Literário nasceu a partir da interação de crianças e adolescente no projeto Favela Cineclube, que proporcionava debates mensais abertos, abrangendo as regiões dos Morros da Providência e do Pinto, salientando discussões sobre questões sociais como: racismo, feminismo, a inclusão e acessibilidade cultural através da exibição longa-metragem nacionais e internacionais. Em um trabalho feito gradualmente, desde 2018 até os dias atuais, Marcia Raquel, coordenadora e idealizadora do Viaduto, vem se debruçando arduamente na construção do coletivo junto com seus voluntários. Esse trabalho se estabeleceu principalmente de maneira autônoma, por meio de incentivos

das comunidades e parcerias com outros projetos comunitários da região portuária.

A origem do nome Viaduto Literário vem relacionado à localização de onde aconteciam os encontros, uma pequena praça embaixo do Viaduto São Pedro/ São Paulo, no Rio de Janeiro, nas proximidades da Zona Portuária. Antes da pandemia da Covid-19, os encontros com crianças, jovens e adultos ocorriam aos sábados entre às 10h e 13h, com o intuito de possibilitar a interação desses sujeitos com os meios literários, através de danças, contações de histórias, passeios culturais, pinturas e um pouco do mundo da escrita.

*Página Oficial Viaduto Literário*



Um dos pilares dessa iniciativa tem como objetivo transpassar e fortalecer o acesso aos meios culturais que, por vezes, são limitados e não incentivados ao público periférico que trava uma luta diária para que seus direitos mais básicos como: água, segurança, alimentação e a vida sejam respeitados. Assim, o projeto visa contribuir significativamente na educação, nos desenvolvimentos das aprendizagens (leitura e escrita), na

interação com o outro e principalmente no sujeito transformador, atuante e reflexivo.



*Fonte: Página Oficial Viaduto Literário*

Atualmente, com o alto contágio causado pelo Covid-19, o Viaduto Literário interrompeu suas atividades coletivas semanais e transfigurou todo o seu foco para atuar auxiliando diversas famílias, que nesse momento se encontram desamparadas e vulneráveis em decorrência da epidemia. Desde março de 2021, em conjunto com outros projetos que atuam nas favelas do RJ, o Viaduto está desenvolvendo diversas arrecadações como: alimentos não perecíveis, material de limpeza e higiene pessoal para distribuições de cestas básicas e kits de limpeza/ higiene pessoal às famílias das crianças e jovens do projeto e do seu entorno, além de distribuição de máscaras e materiais informativos para combater a Covid-19. Apesar da nova realidade e as dificuldades enfrentadas com o "novo normal", aos poucos a relação com o público frequentador do coletivo vem se dando pelas mídias sociais. Por vezes, se torna inviável essa troca já que instrumentos tecnológicos como celulares, computadores e internet são limitados para muitas famílias nas favelas. Mesmo com essa realidade nas

comunidades, as contribuições do projeto vêm acontecendo através de um novo formato, o Viaduto Móvel, que permite assim, uma interação nesse momento em pequenos grupos de encontros, com horários reduzidos e seguindo os protocolos de prevenção.

**Sobre a autora:**

**Francisca Vitória Rodrigues**, atualmente está cursando a Graduação da Faculdade de Educação - UERJ e faz parte da organização de voluntários do Viaduto Literário.